



LUIZ CARLOS DUARTE



•Praça, que já abrigou floricultura, está repleta de sujeira

Praça vira 'casa' de mendigos

•Local fica no Bairro Bom Pastor, e moradores estão indignados

Moradores e comerciantes da Rua Morais e Castro, no Bom Pastor, estão insatisfeitos com o abandono da Praça Assis Chateaubriand. O local, que já abrigou uma floricultura, agora serve de morada para mendigos. Segundo reclamação enviada ao JF HOJE, quatro mendigos e quatro cachorros "moram" na praça, que está repleta de lixo e dejetos humanos.

Segundo a assessora de assuntos estratégicos de proteção especial da Amac, Alexandra Rossi, a situação está perto do fim. Ela relatou que já foram oferecidos todos os serviços da rede de assistência do município àqueles cidadãos. Mas a abordagem ainda não teve o resultado esperado.

— Trabalhamos com o convencimento dessas pessoas, para que elas busquem sair da situação. Mas se recusam a aceitar o atendimento. Nossa última abordagem foi na segunda-feira, quando eles se comprometeram a pro-

curar, até amanhã (hoje), os serviços oferecidos pelo município à população de rua. Caso isso não ocorra, vamos promover ação com demais órgãos da Prefeitura para a remoção dessa população, visando sua proteção e acabar com o incômodo que vem causando — garantiu Alexandra.

A assessora pede que moradores não prestem assistência aos mendigos. No caso dos motoristas que passarem pela região, o conselho é que não deem esmolas.

OS 'MORADORES'

Questionado sobre o porquê de recusar a ajuda do município, um homem, que há sete anos vive nas ruas, disse saber da existência de lugares, como o Núcleo do Cidadão de Rua, onde pode conseguir ajuda, mas recusa a assistência.

— Tem o albergue. Mas é pior que a rua — afirmou. Disse ainda que, lá, o café da manhã é ruim, já que "são só quatro biscoitos de maizena."

Segundo Alexandra, essa informação não é verdadeira.

— No café da manhã, eles recebem pão com manteiga e café. Às 9h30min, no Creas População de Rua, no Poço Rico, recebem outro lanche e, mais tarde, o almoço. À tarde tem mais um café no Creas População de Rua e, à noite, é servido o jantar no Albergue.

Enem: UFJF não sabe se adiará 1ª fase do Vestibular

•Segundo dia de provas do Enem, 6 de dezembro, coincide com a 1ª etapa do Vestibular da UFJF

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, na tarde de ontem, as novas datas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): 5 e 6 de dezembro. O segundo dia de provas coincide com a primeira fase do Vestibular da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Em entrevista concedida ao JF HOJE logo após o anúncio por do MEC, o pró-reitor de Graduação da UFJF, Eduardo Magrone, expôs que a decisão de manter ou não as datas da primeira fase do Vestibular local só vai ser anunciada depois de reunião do Conselho Setorial de Graduação da Instituição.

— Nosso edital previa que o estudante poderia fazer uso da

maior nota entre a primeira fase do Vestibular e o Enem. Agora que as provas estão marcadas para o mesmo dia, vamos estudar o que pode ser feito. Até o final da próxima semana, já devemos ter a decisão.

Adiado por conta do vazamento das provas, anteriormente marcadas para 4 e 5 de outubro, o Enem também vai acontecer nas mesmas datas dos processos de seleção das seguintes universidades: Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Brasília (UnB), Federal de Santa Catarina (UFSC), Estadual Paulista (Unesp) e Fundação Getúlio Vargas (FGV).

De acordo com Magrone, partiu do próprio ministro da educação, Fernando Haddad, pedido para que as seis universidades com provas marcadas nos dias 5 ou 6 de dezembro adiem seus exames em prol da realização do Enem.

CURSINHOS

Nos cursos preparatórios locais para exames de seleção

das universidades, o anúncio da coincidência das datas do Vestibular e do Enem causou polêmica. A expectativa em comum é de que a UFJF adie a primeira etapa de suas provas.

— Até mesmo em função dos alunos que vão participar de outros processos seletivos nos quais o Enem é utilizado, espero que a UFJF tenha o bom senso de adiar. Imagino que mais de uma possibilidade esteja sendo levada em conta, o que não pode acontecer é o aluno ser prejudicado — analisou o diretor do colégio Meta, José Mário Sosa.

REVOLTA

Motivo de revolta está relacionado ao primeiro pronunciamento do ministro da educação, após a descoberta do vazamento das provas.

— Ele havia prometido que não marcaria em feriados ou em datas com provas já marcadas. Agora, é esperar que a Universidade leve mais para frente a primeira fase — reivindicou a psicóloga do curso Cave, Eliana Balena.

Uso da nota do Enem pode ser desconsiderada

Ainda de acordo com o pró-reitor de Graduação da UFJF, no caso de o Conselho optar pelo não adiamento da primeira fase do Vestibular, a possibilidade de uso das notas do Enem vai ser desconsiderada na seleção da instituição juizforana.

— Se for o caso e a Universidade decidir por manter a primeira fase no primeiro final de semana de dezembro, é natural que ocorra o desvinculamento das duas avaliações — interpretou o diretor do curso pré-vestibular Opção, Luiz Antônio Daibert.

MUDANÇAS

Alvo de reclamações de candidatos, fa-

miliares e professores, a distribuição dos locais de provas também pode passar por alterações. A insatisfação era consequente das longas distâncias entre a residência de alguns candidatos e os locais nos quais eles teriam de fazer o Enem.

A partir de hoje, os candidatos que tiverem interesse em modificar o município no qual realizariam as provas em outubro podem fazer a alteração na página virtual do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep): <http://www.inep.gov.br/>. A oportunidade de alteração da cidade vai estar disponibilizada até a próxima segunda-feira, dia 12 de outubro.